



**FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2023/2024**

Ciclo de Estudos Mestrado em Psicopatologia do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente – Prevenção e Intervenção

Designação Psicologia da Saúde
Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Ana Isabel Gomes (ana.fernandes.gomes@psicologia.ulisboa.pt)
Creditação (ECTS) 6
Funcionamento Aulas Teórico-Práticas (3 horas/semana)
Objetivos <p><i>Conhecer e aplicar</i> diversos conceitos de saúde, os principais determinantes da saúde e a implicação destes para a intervenção da psicologia no campo da saúde.</p> <p><i>Compreender</i> o contributo específico da psicologia para a promoção da saúde e para a prevenção e tratamento da doença durante a infância e adolescência e <i>reconhecer</i> o contributo da psicologia para a organização dos cuidados de saúde.</p> <p><i>Conhecer</i> as funções do psicólogo da saúde nos diferentes contextos e instituições e <i>saber articular</i> estas funções com outras profissões e áreas de especialidade pediátricas.</p> <p><i>Conhecer e aplicar</i> os principais modelos explicativos de comportamentos de saúde da criança e do adolescente, valorizando o papel dos pais e do contexto socio ecológico.</p> <p><i>Analisar</i> diferentes modelos de intervenção para a promoção da saúde e prevenção da doença: intervenções individuais, grupais e populacionais.</p> <p><i>Conhecer e aplicar</i> metodologias específicas de mudança em saúde, com crianças e adolescentes, e empiricamente validadas.</p>



Competências a desenvolver

Conhecer os principais conceitos e modelos teóricos, relacioná-los e analisar criticamente a literatura científica deste domínio.

Ser capaz de identificar, sistematizar e analisar criticamente os principais modelos explicativos dos comportamentos de saúde e da mudança em saúde.

Ser capaz de selecionar, planear e avaliar intervenções para a promoção da saúde e prevenção da doença com crianças e adolescentes.

Ser capaz de comparar diferentes metodologias, considerando o seu nível de fundamentação teórica e de validação empírica.

Pré-Requisitos (Precedências) *

Não se aplica.

Conteúdos programáticos

1. Introdução à Psicologia da Saúde.
2. Conceitos de saúde e papel atribuído ao comportamento nos modelos biomédico e biopsicossocial. Promoção da Saúde, Prevenção da Doença e Qualidade de Vida na infância e adolescência.
3. Contributo da Psicologia da Saúde para os diferentes contextos e instituições de saúde. Áreas de intervenção e funções do psicólogo. Relação com outros domínios e profissões de saúde pediátrica.
4. Principais causas de mortalidade e morbilidade na infância e adolescência. Principais determinantes de saúde: comportamentos promotores de saúde e comportamentos de risco.
5. Modelos de mudança em saúde. Modelos sociocognitivos e Modelos socio-ecológicos.
6. Metodologias e estratégias de intervenção para a mudança comportamental em saúde com crianças, adolescentes e pais.

Bibliografia

Connen, M. & Norman, P. (2005). *Predicting Health: Behaviour Research and Practice with Social Cognition Models*. (2nd Ed.). Open University Press.

Glanz, K., Rimer, B. & Viswanath, K. (2008). *Health Behavior and Health Education Theory, Research, and Practice*. (4th Ed.). Wiley.

Wilson, D., Coulon, S. & Huffman, L. (2018). Health promotion in children and adolescents. In Roberts, M & Steele, R. *Handbook of Pediatric Psychology*. (5th Ed). APA.

Sarafino, E. (2014). *Health Psychology: Biopsychosocial Interactions* (6th edition). Wiley.

Prestwich, A., Kenworthy, J. & Conner, M. (2018). *Health Behavior Change: Theories, Methods, and Interventions*. Routledge.



Métodos de ensino

Aulas teórico-práticas. Metodologia expositiva e interrogativa. Debate em pequeno grupo a partir de questões de reflexão. Realização de exercícios escritos e orais de aplicação dos principais conceitos abordados. Análise crítica de estudos de intervenção.

Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)

Disciplina com avaliação contínua. Não existe Regime Final Alternativo. A assiduidade e participação ativa nas aulas são um elemento fundamental do processo de aprendizagem do aluno.

Elementos de Avaliação (Prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação, requisitos para aprovação na UC, nomeadamente, a classificação exigida em cada elemento de avaliação)

1. Exercícios individuais na sala de aula para aplicação dos conceitos trabalhados (20%)
2. Trabalho de grupo para avaliação e análise crítica de um programa de intervenção (promoção da saúde e prevenção da doença com crianças e adolescentes) (50%)
3. Teste de avaliação e sistematização dos conceitos fundamentais abordados ao longo do semestre (30%)

Regras relativas à melhoria de nota

A avaliação contínua não pressupõe melhoria de nota. No entanto, em casos especiais e devidamente justificados poderá ser realizada uma avaliação final escrita.

Regras relativas a alunos repetentes*

Não se aplica.

Exigências relativas à assiduidade e pontualidade

A assiduidade e participação ativa nas aulas são um elemento fundamental do processo de aprendizagem do aluno pelo que a presença nas aulas é obrigatória.

Os alunos deverão estar presentes num mínimo de 80% das aulas, chegar com um atraso máximo de 15 minutos e não sair antes do fim da aula.

Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) *

A assiduidade e participação ativa nas aulas são um elemento fundamental do processo de aprendizagem do aluno pelo que não é possível realizar esta Unidade Curricular em regime não presencial.



Língua de ensino

Português, mas o domínio do Inglês é indispensável para aceder à literatura fundamental.

Infrações disciplinares e sanções decorrentes

De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:

- a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos;
- b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar;
- c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações;
- d) Apresentar como seu o trabalho de outro;
- e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;
- f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;
- g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;
- h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;
- i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.

As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar